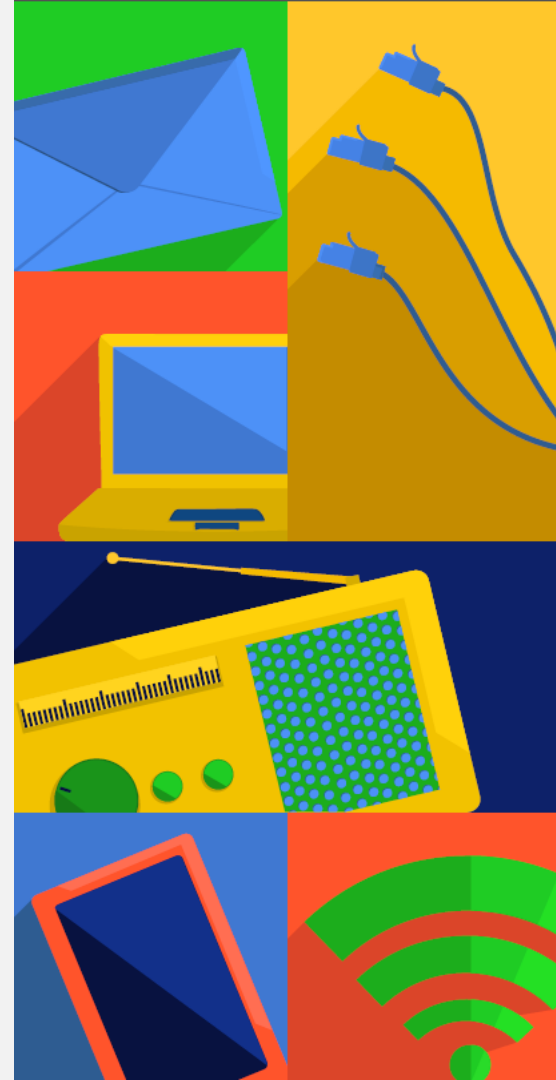


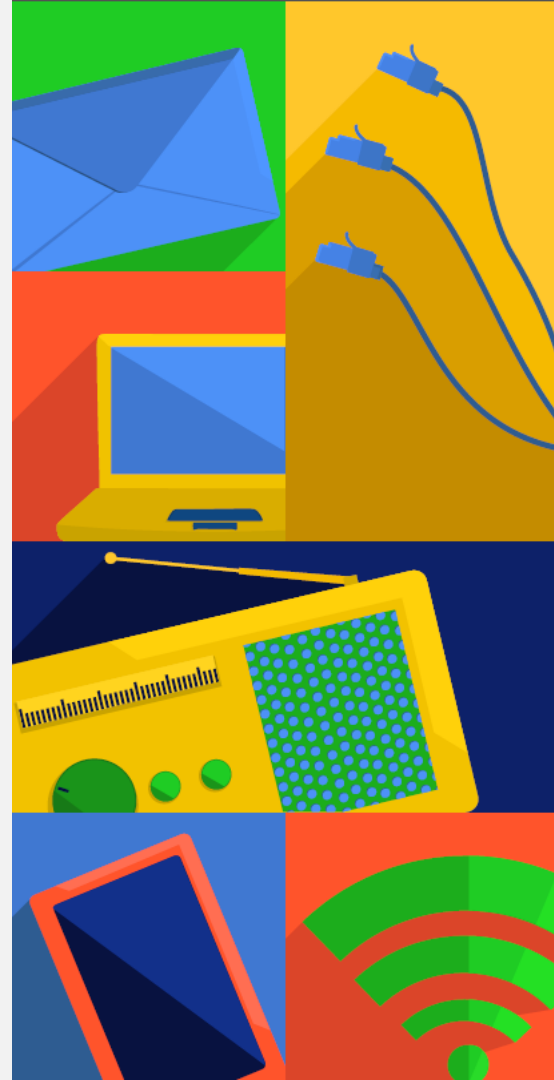
28º Encontro Provedores Regionais

NOVO HAMBURGO/RS, 30/11/2016



Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO À BANDA LARGA



O Programa Nacional de Banda Larga – PNBL



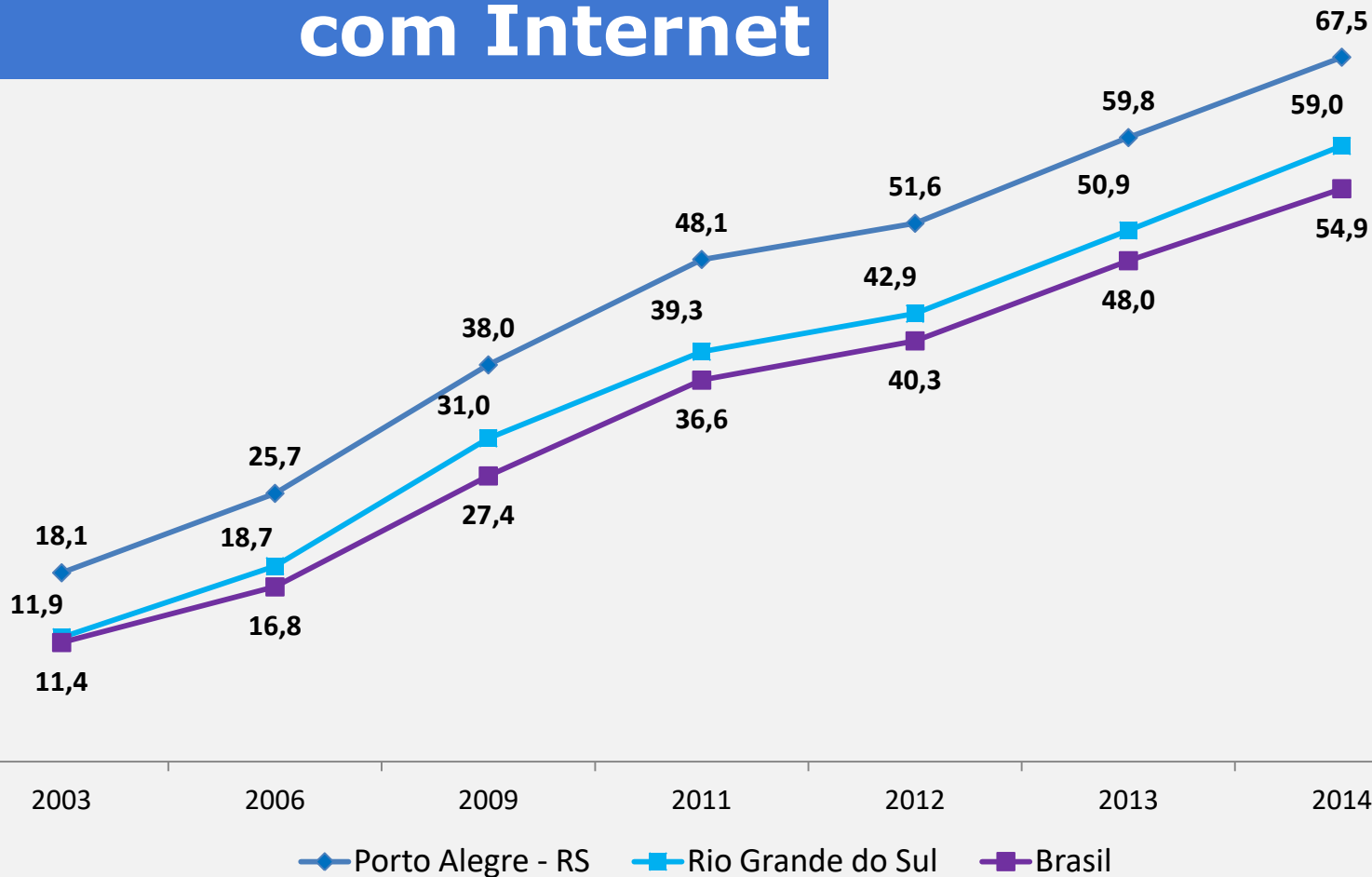
META 2014

35,0 MILHÕES DE DOMICÍLIOS
COM ACESSO À INTERNET

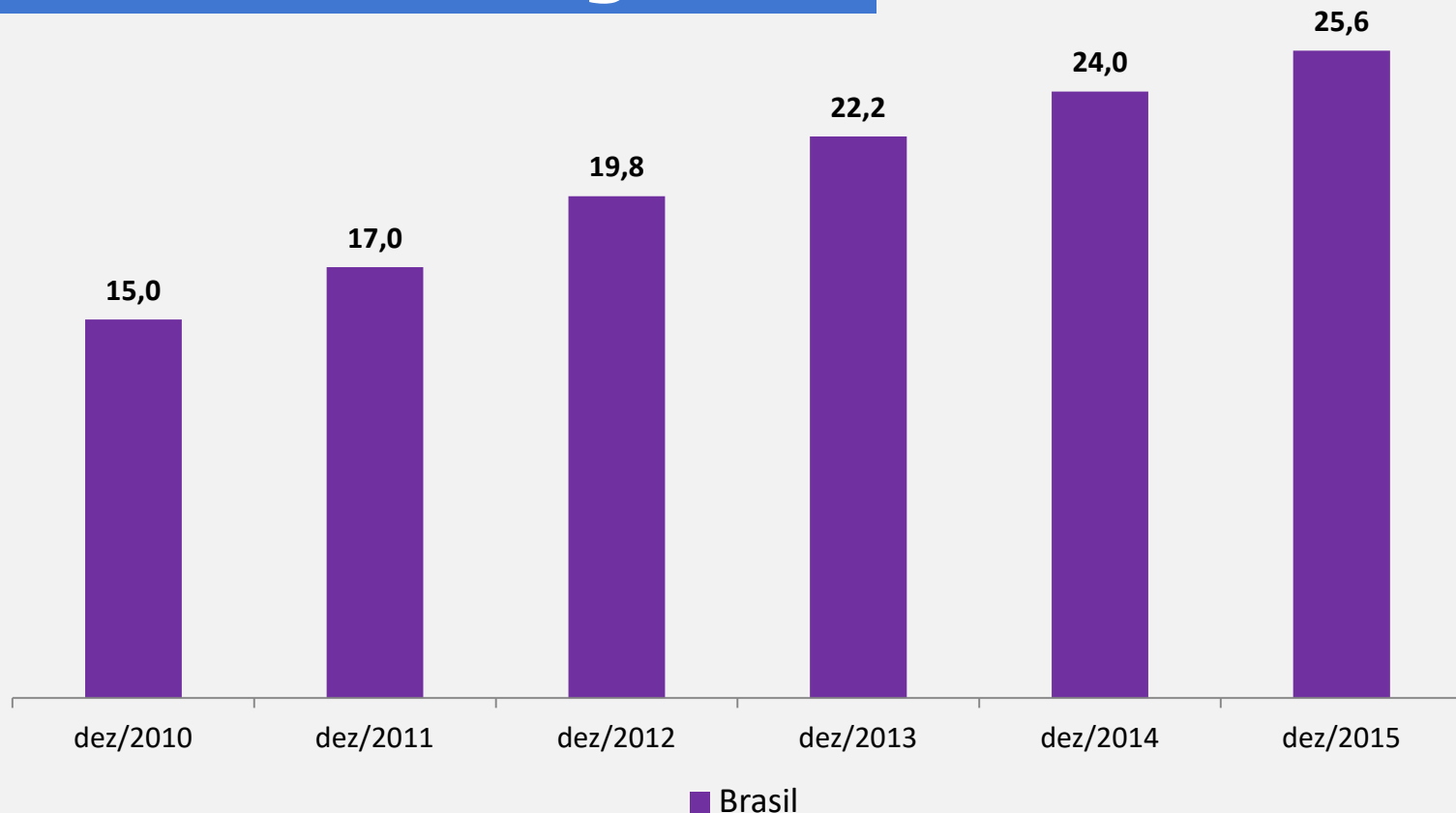
REALIDADE 2014

36,8 MILHÕES DE DOMICÍLIOS
COM ACESSO À INTERNET

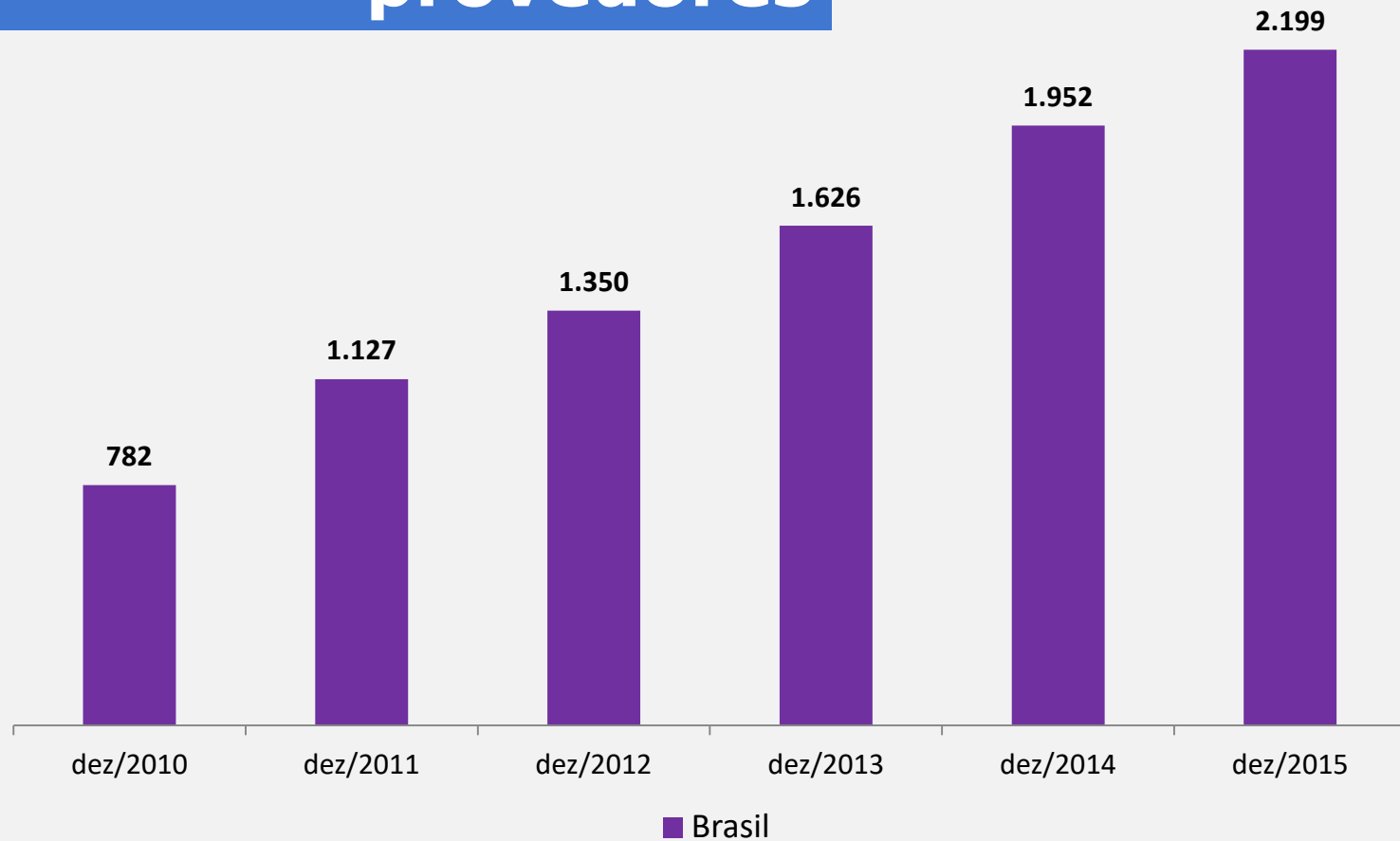
Percentual de domicílios com Internet



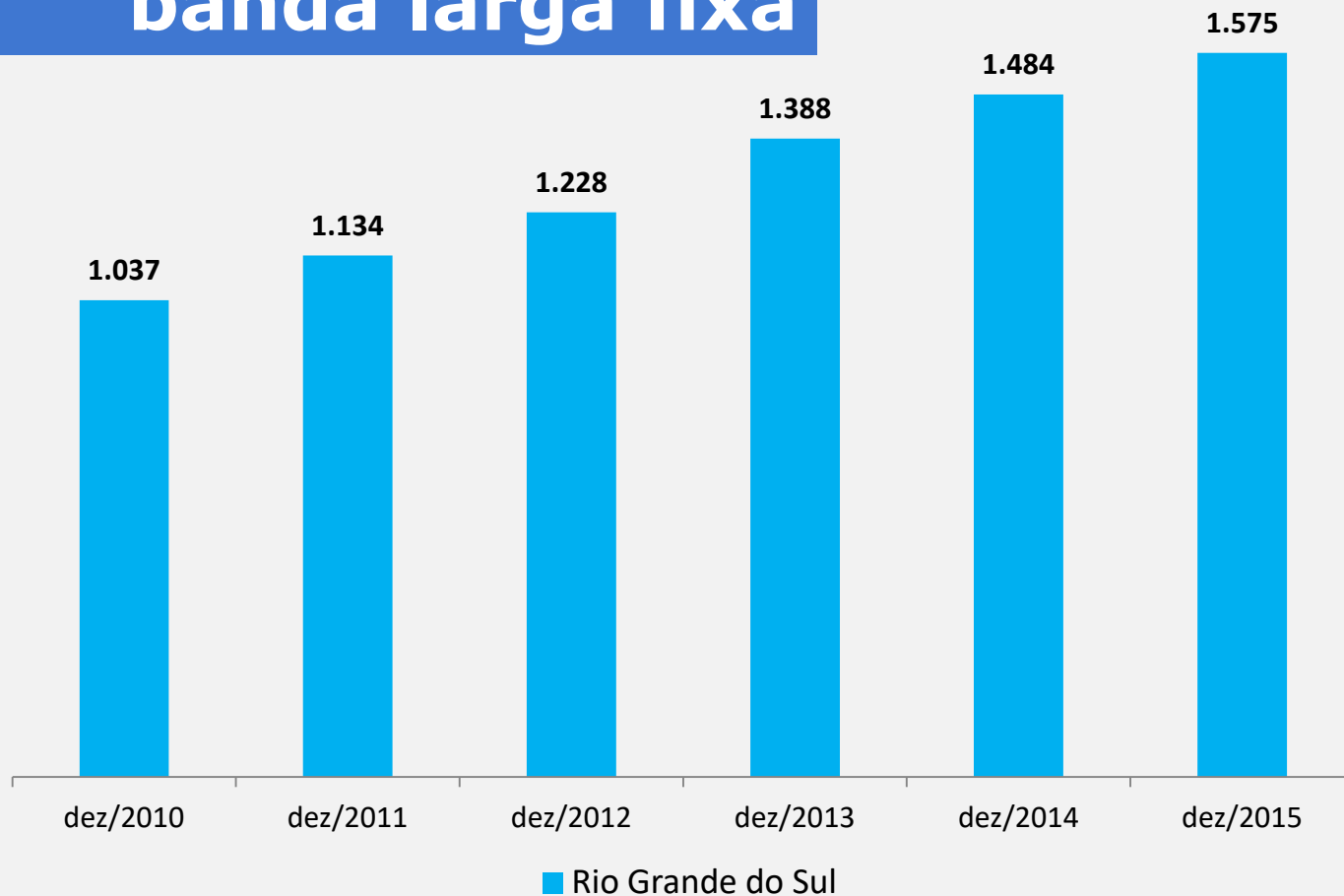
Milhões de acessos de banda larga fixa



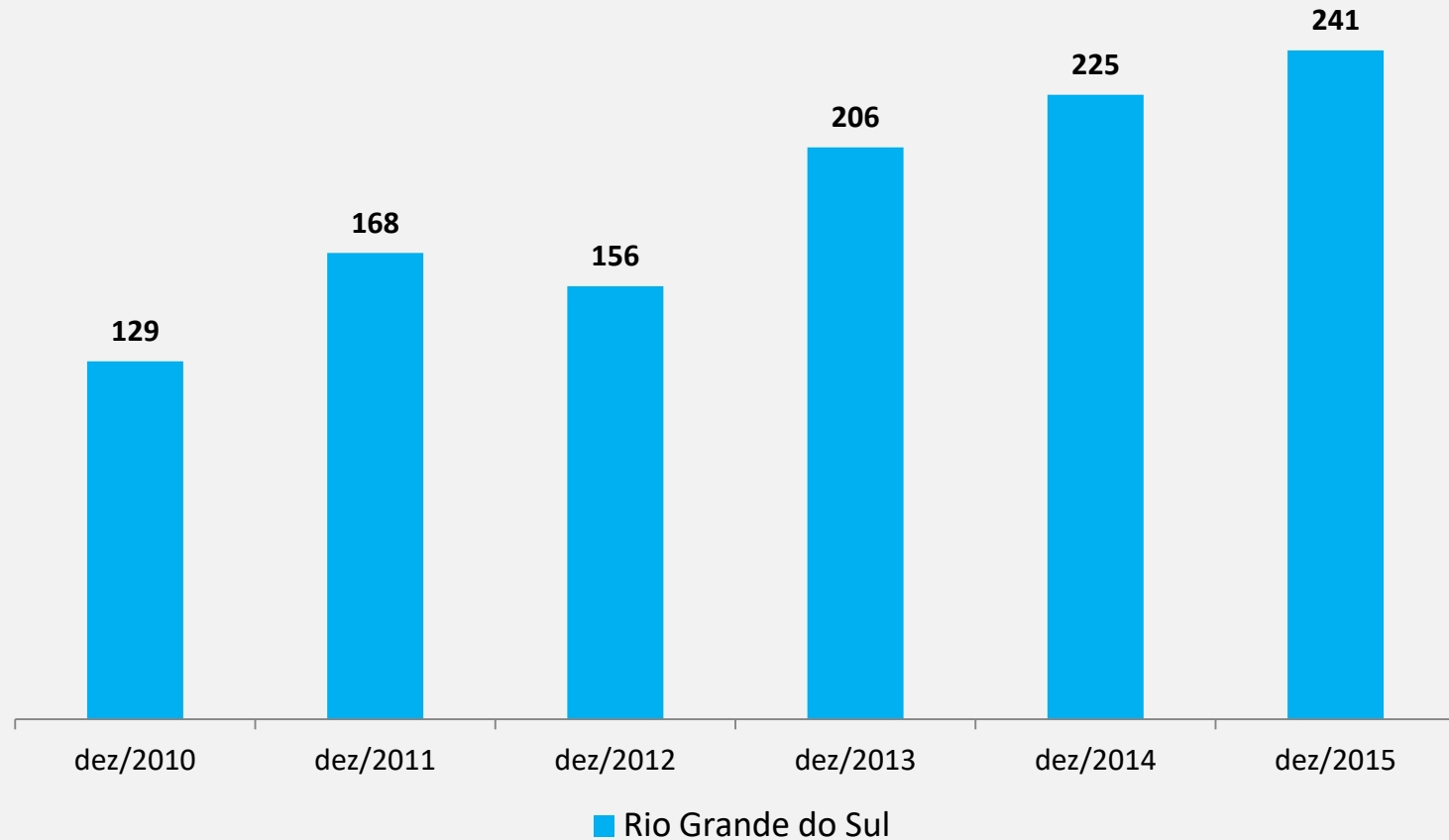
Quantidade de provedores



Milhares de acessos de banda larga fixa



Quantidade de provedores



O perfil dos provedores regionais

Rio Grande do Sul

- 225 provedores regionais
- 225 mil clientes (14% do total do Estado)

Mercado de atuação

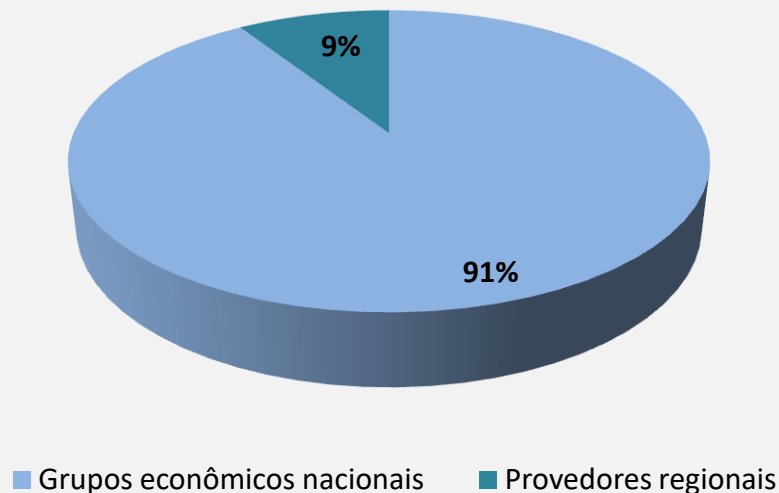
- 45% atendem de 1 a 3 municípios
- 21% atendem de 4 a 6 municípios

Link

- 44% dos provedores contratam entre 100 Mbps e 1 Gbps; apenas 5% contratam mais de 1 Gbps

Tecnologia

- 49% possuem acesso em fibra óptica



Políticas com impacto sobre provedores regionais

Compartilhamento
de infraestrutura

Espectro

Redução de custos
regulatórios

Tributação

Financiamento

SGDC

Compartilhamento de infraestrutura

Regulação do compartilhamento de postes

- Preço de referência para o **ponto de fixação**: R\$ 3,19
- Somente um ponto de fixação por prestadora
- Prazo para regularização da ocupação dos pontos
- Regularização imediata para postes inteiramente ocupados
- Cadastro das ocupações e disponibilidade deve ser público
 - GT-Postes: SOIA ou site da distribuidora
- De 10% para 40% da receita bruta apropriada pela distribuidora (Portaria Aneel)



Disponibilidade de radiofrequência

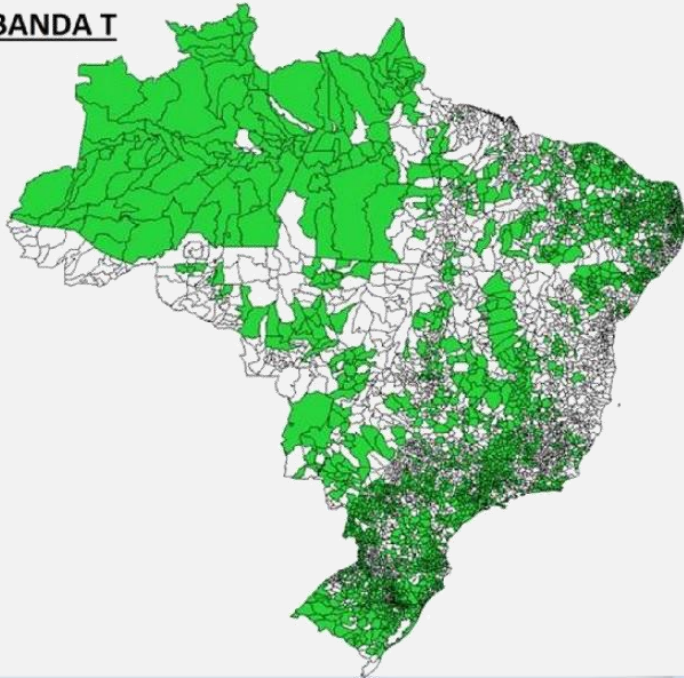
- Licitação Anatel 18/12/2016
- Participação remota no procedimento de seleção dos interessados
- 20 mil lotes do tipo C (1,9 GHz e 2,5 GHz)
- 18 meses para começar a operar
- 5.479 lotes arrematados por 324 provedores por R\$ 89,9 milhões
 - **71 provedores regionais fizeram ofertas por lotes no Rio Grande do Sul**
- 2.903 municípios abrangidos
 - **349 no Rio Grande do Sul**



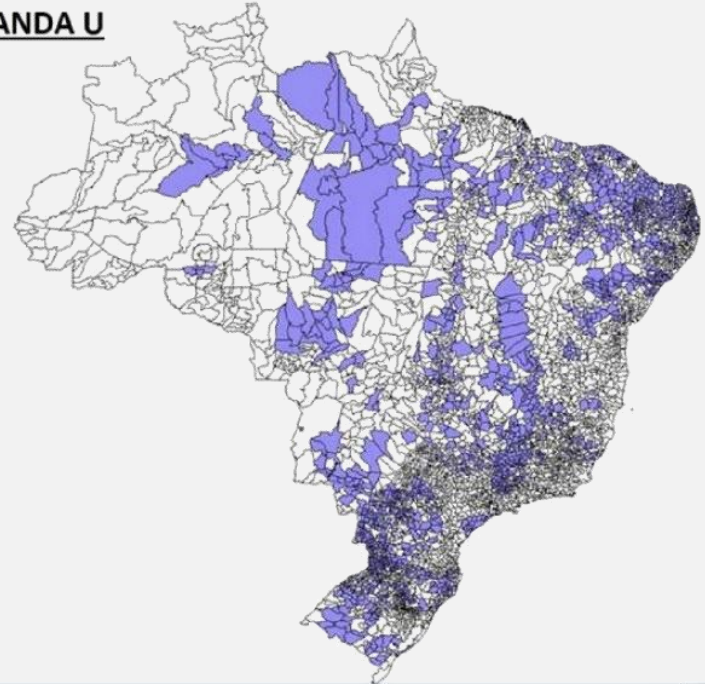
Disponibilidade de radiofrequência

Licitação das bandas T (15 MHz)
e U (35 MHz)

BANDA T



BANDA U



Redução de custos regulatórios

Regulamento do Serviço de Comunicação Multimídia

- Diminuição do valor das outorgas (de R\$ 9 mil para R\$ 400)
 - Criação de autorização “combo” (SCM+STFC+SeAC) por R\$ 9 mil
- Criação de obrigações assimétricas para prestadores de pequeno porte

	Metas de qualidade	Central de atendimento	Guarda de registros dos contatos dos usuários	Acessibilidade
Mais de 50 mil usuários	Sim	Sim 24 x 7	Sim 180 dias	Documentação em formato para deficientes visuais
Menos de 50 mil e mais de 5 mil usuários	Não	Sim 8h – 20h	Sim 90 dias	Documentação em formato para deficientes visuais
Menos de 5 mil usuários	Não	Sim 8h – 20h	Não	Sem obrigações

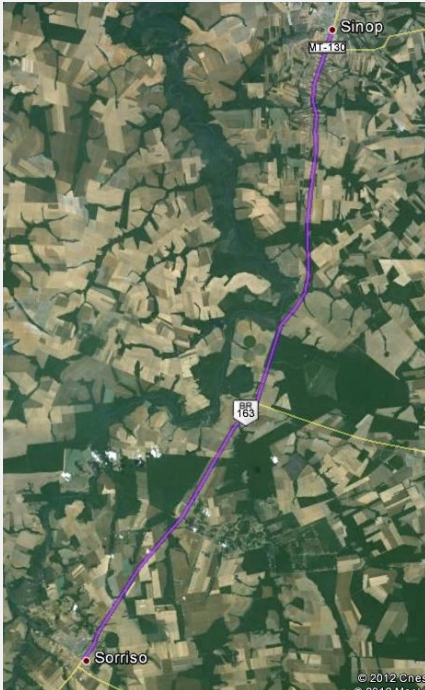
Redução de custos regulatórios

Lei das Antenas
(Lei nº 13.116, de 2015)

- Legislação heterogênea de municípios dificultava implantação de infraestrutura (especialmente torres e antenas)
 - **Harmonização** do rito de autorização
 - Prazo máximo de **60 dias**
- **Vedação** de cobrança pelo direito de passagem:
 - Margens de ferrovias e rodovias
 - Margens de **novas** concessões de ferrovias e rodovias

Direito de passagem

O custo-Brasil para o setor de telecomunicações é maior do que para outras atividades econômicas de relevância parecida ou menos importantes para a coletividade



Simulação hipotética:

Análise comparativa dos encargos tributários e não tributários incidentes sobre a instalação de um empreendimento na BR-163, no trecho de 100 km entre Sorriso e Sinop (MT), que fature R\$ 100 mil mensalmente

1º Caso

Rede de
telecomu-
nicação

2º Caso

Rede de
transmissão
de energia
elétrica

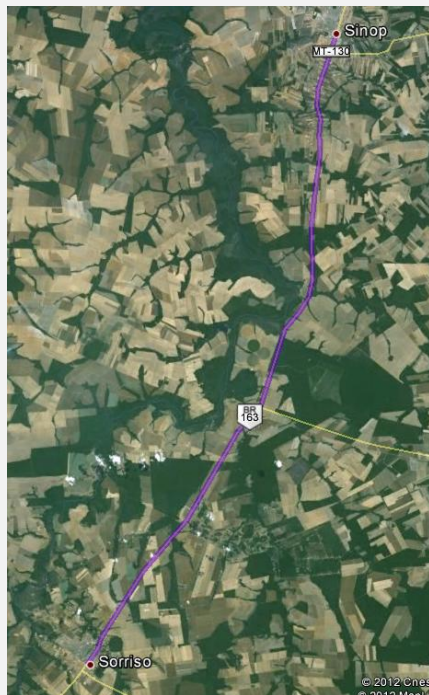
3º Caso

Motel

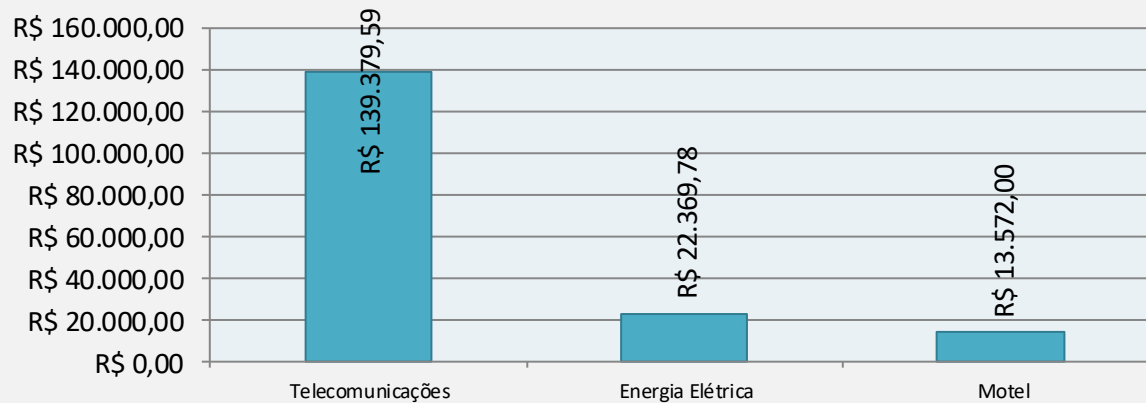


Redução de custos regulatórios

Cobrança pelo direito de passagem



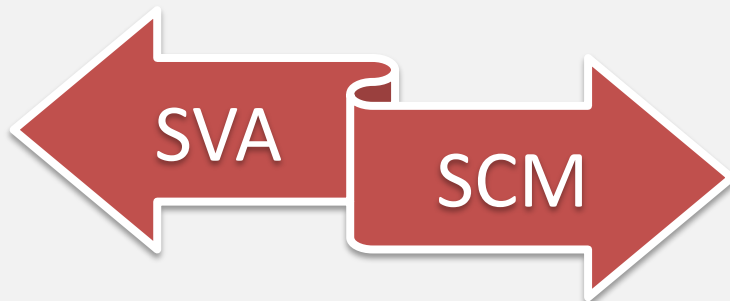
Visão comparada dos encargos tributários e não tributários (sobre R\$ 100 mil reais de faturamento)



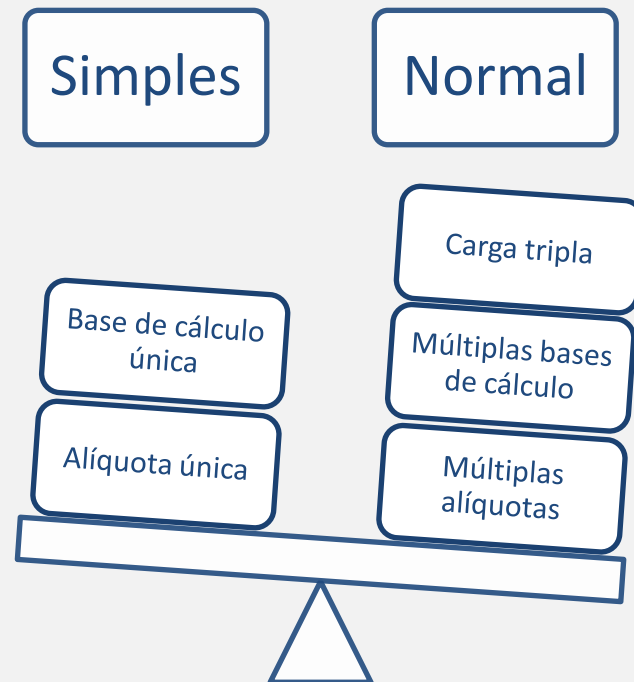
Tratamento isonômico do setor (em relação ao setor de energia elétrica) é fundamental para viabilizar o desenvolvimento da rede de transporte no interior do país.

Tributação

Minimizar ICMS

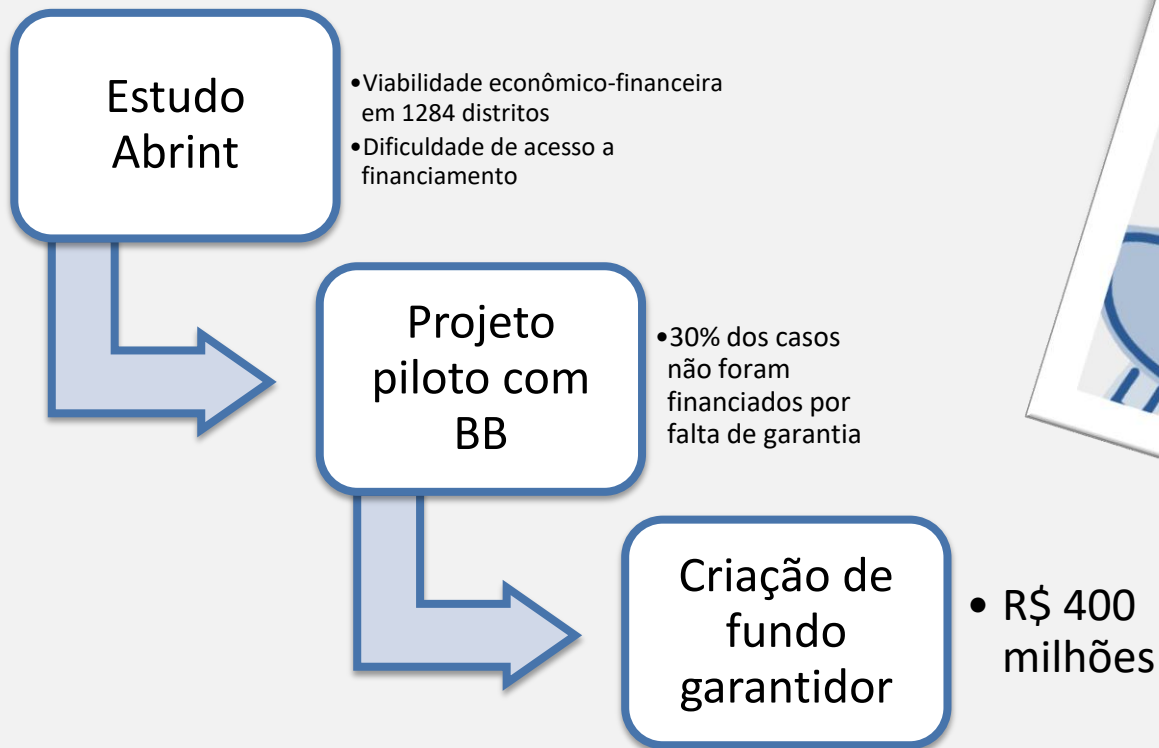


RE 714139/SC



Financiamento

Acesso em pequenas cidades



Rede como garantia não funciona

Não há **padronização**
nas redes

As redes têm
baixa liquidez

Não existe um
mercado de venda
de redes de
telecom



Baixo volume de
ativos

3,2 **milhões** de ~~X~~ 2 **mil** provedores
caminhões ativos

E difícil estipular um
valor para a rede

Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas - SGDC

- Projeto do PAC conduzido pelo MC, MD e MCTI (Decreto nº 7.769, de 2012)
- Objetivos principais:
 - **Cobrir 100% do território nacional com infraestrutura de banda larga;**
 - Assegurar a soberania do país em suas comunicações militares;
 - Permitir o desenvolvimento de competências e de tecnologias no setor aeroespacial;
 - Viabilizar a comunicação segura entre órgãos e entidades da administração pública federal.



- Integração do projeto: Visiona  VISIONA
Tecnologia Espacial
- Fabricante : Thales Alenia Space 
A Thales / Finmeccanica Company
- Empresa lançadora: Arianespace 
service & solutions

Status:

- Cronogramas para os segmentos espacial e solo vêm sendo cumpridos
- Lançamento previsto para março de 2017

Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas - SGDC

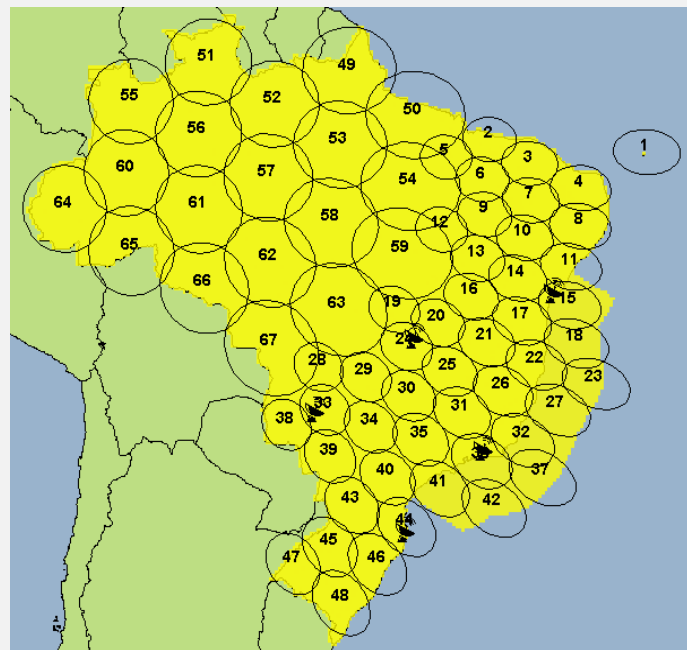
• SGDC - Banda Ka:

- Cobertura de 100% do território nacional
- Capacidade: 55 Gbps (*uplink +downlink*)

Vantagens Banda Ka

- Antena menor e de fácil instalação { 3 x menor que na Banda Ku
6 x menor que na Banda C
- Antena mais barata { 4 x mais que na Banda Ku
12 x mais que na Banda C
- Maior capacidade { 8 x mais que a Banda Ku
24 x mais que a Banda C
- Reuso com células reduzidas: Ganho de 8x na banda

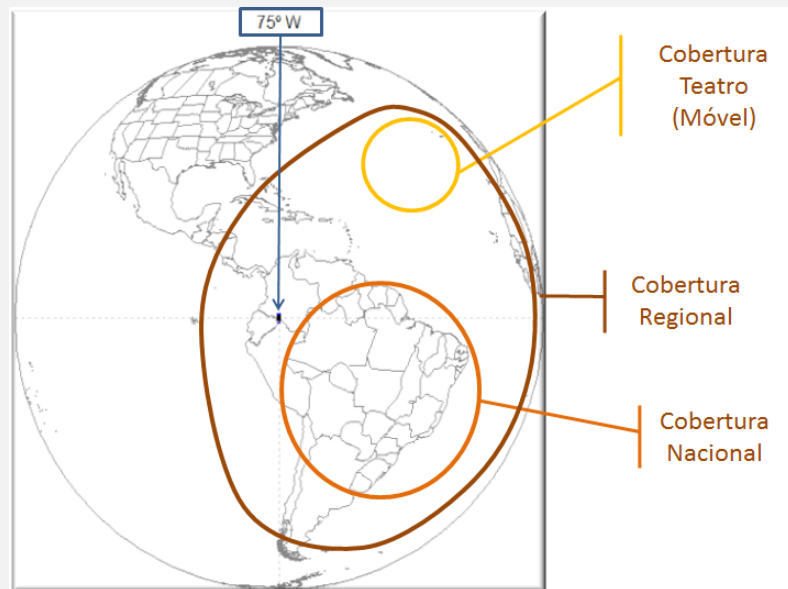
Menor custo total: Viabiliza a Internet Banda Larga via satélite



SGDC - Cobertura banda Ka

Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas - SGDC

- **SGDC - Banda X:**
 - Cobertura regional, nacional e teatro
- **Controle do satélite:**
 - Exclusivamente em território brasileiro;
 - Duas Estações de Controle do satélite (principal e *backup*) em áreas militares (Brasília e RJ);
 - Parceria MD e TELEBRAS.
- **Controle das comunicações:**
 - Banda X: 100% MD; e
 - Banda Ka: 100% TELEBRAS.



SGDC - Cobertura banda X

Obrigado

Pedro Lucas da C. P. Araújo
Departamento de Banda Larga

(61)2027-6717
pedro.araujo@comunicacoes.gov.br

